

LUZ RIBEIRO¹, BRASIL



Foto: Renata Armelin

Mulher de Palavra

sou mulher de papel
me compõe celulose e celulite

me derreto fácil
me arremesso frágil
me quiseram ágil
eu leito, tento

sou mole de iguais peitos flácidos
e seio farto
outrora plácido
hoje turbulento

minhas estrias são mapas
que não levam a lugar algum

são marcas de uma cansável aceitação
de quem já ousou caber nos incabíveis:
38, liso, moda, mídia, média ...
fracasso, eu não me caibo

meu mundo é vasto
número 44/46/48

punho de aço
cabelo em riste
o abraçar insiste
mas me mudo rápido
solidão persiste

amorenaram-me e eu amornei
me queriam quente
mas sou ardida
instantâneamente em 3' minutos
fico fria, vê?

como mulher meu papel
deveria ser o de cuidar da minha família
deveria ser o de servir meu esposo
deveria ser o de gerir 5 filhos
deveria ser o de parir os cinco filhos
e ainda cuidar dos cachorros
deveria ser o de propiciar gozo

mas eu devo e não nego
e essa dívida é uma dúvida
e na dúvida deixo o pagamento
em aberto

estou fora do prumo
não ando nas linhas
extrapolo as margens

sou papelote
sou só um risco na folha
e arrisco riscar poesias

eu rio ansiando amar
em mim, só o riso é frouxo
talvez os braços também
deixo tudo escapar
permanece o que convém

as pernas são fortes
o chão é que me escapa
com mania de voo
poemas dão asas

minha gramática é sintomática

não estou nos livros

por isso escrevo histórias

o passar do calendário

demarca minha trajetória

sou mulher de papel

no papel e fora dele

que deus me permita, agora

ser uma mulher de palavra

•

ⁱ **Luz Ribeiro.** em tempos de redes sociais, luz ribeiro prefere pousar em redes de balanços e afetos, @luzribeiropoesia tem alguns seguidores, mas luz sonha em ter sempre com quem seguir. integra o grupo de pesquisa e teatro “coletivo legítima defesa”. escreve desde que fora alfabetizada e nem por isso se acha poeta, sonha com o dia que será poesia. campeã do “slam flup nacional” (2015), campeã do “slam br” (2016) e semi finalista da “coupe du monde de slam de poésie” (FRA - 2017), “todo mundo slam” (POR - 2020) e campeã do slam br especial (2021) protagonizou um dos capítulos da série “bravos” na tv brasil. autora dos livros: “eterno contínuo” (2013), “espanca estanca” (2017), “novembro [pequeno manual de como fazer suturas]” (2020) e “SONHOS E ESPERANÇAS” (2022). raiou no verão de 88 em são paulo, gosta de escrever com lettrinha minúscula, nasceu antes de aquário pra presa não ficar. luz é: mar-mãe de ben e filha-mar de odoya. **E-mail:** contato.luzribeiro@gmail.com